

DOCUMENTO DE ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS

Engenharia de Software

PL7

EQUIPA DE REQUISITOS:

Fábio Ferreira (GESTOR)

Bruna Rosas

Bruno Simões

Carolina Batista

Joana Mateus

ÍNDICE

03



Introdução

04



Utilizadores

06



Casos de uso

INTRODUÇÃO

Este documento visa responder às necessidades de um projeto requerido para a cadeira de Engenharia e Software, lecionada no Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.

Para o projeto foi-nos pedido a elaboração de uma plataforma móvel, cuja função é o acompanhamento de investigadores no dia-a-dia. O investigador pode ser um estudante de mestrado ou doutoramento, investigador sénior ou post-doc. Embora a aplicação seja vocacionada para iniciantes no percurso de investigação, esta também pode ser manuseada por investigadores com uma maior experiência. Os investigadores não podem ser anónimos, cada membro terá de ter o respetivo identificador ORCID.

O nosso professor tornou-se também no nosso cliente, e através de reuniões regulares pudemos estar a par das suas necessidades para posterior implementação na aplicação. As nossas primeiras tarefas seriam a intitulação da aplicação e a elaboração de um logotipo. Optamos pela designação de “Labsync”.

UTILIZADORES

INVESTIGADOR:

O membro principal da plataforma é um investigador. Este pode ser um professor ou estudante (embora a aplicação seja mais vocacionado para alunos de pós-graduação), assim como indivíduos em atividades parecidas (projetos e bolsas de investigação).

CÔNSUL:

Cônsul é um investigador estrangeiro que represente o seu país. Assim, um estudante de doutoramento que chegue à universidade e que se sinta desorientado, poderá contactar o cônsul do seu país, para que este lhe dê ajuda, principalmente numa fase inicial.

Para que este não fique sobrecarregado de tarefas e como muitas das informações que ele vai dar aos novos estudantes serão muito semelhantes, o cônsul dispõe de uma área digital própria com informações úteis, contactos, etc. Os conteúdos desta área devem ser na língua nativa do país representado e cabe ao cônsul mantê-la atualizada. Na secção correspondente será ainda descrito o processo de escolha do cônsul.

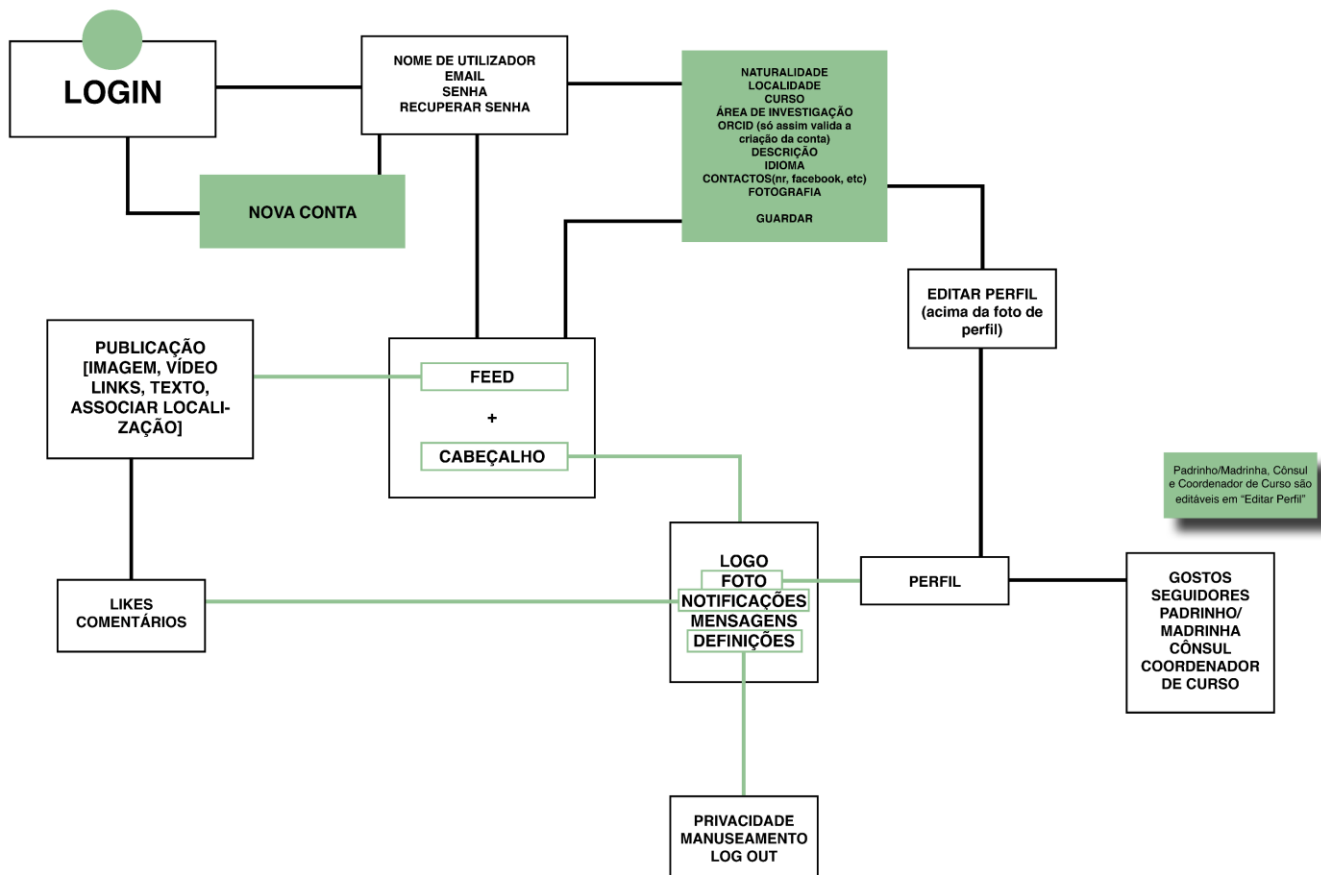
COORDENADOR DE CURSO:

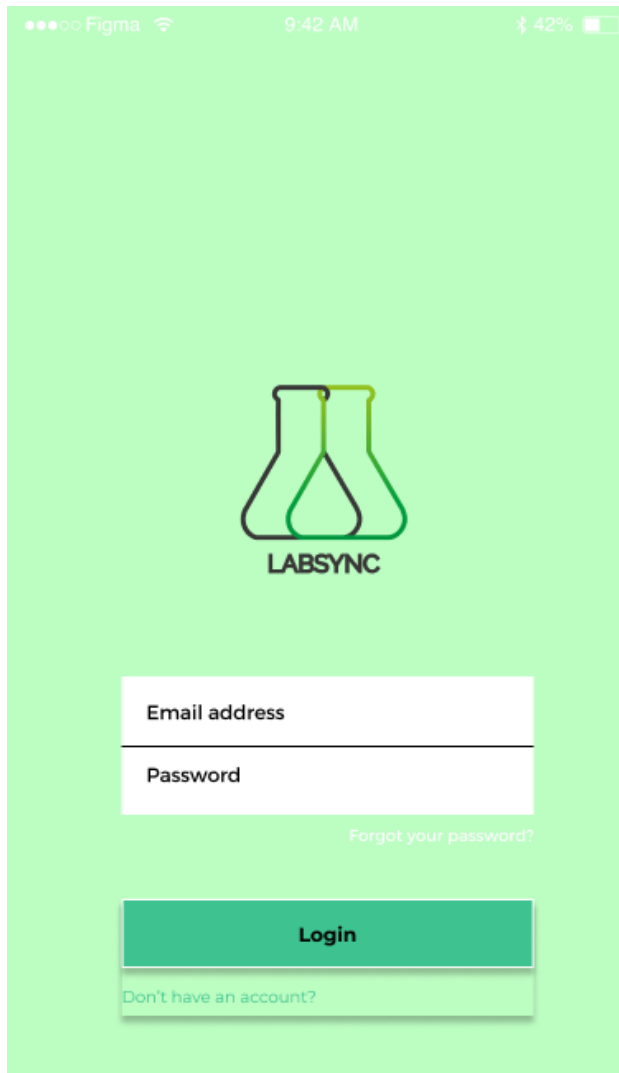
Quando um investigador se encontra integrado num programa doutoral ou num centro de investigação (post-docs, por exemplo), é relevante haver um coordenador. Este cargo, para além de ser o de um investigador típico, é um cargo formal (ao contrário do de cônsul), assumido por quem tutela um determinado ciclo de estudos (Mestrado, doutoramento, pós-graduação). O seu papel é dar apoio aos investigadores integrados no seu ciclo de estudos. Tal como o cônsul, este dispõe de uma área na plataforma para “guardar” a informação, mas pode ser apenas uma ligação para a página web institucional onde essa informação se encontra.

GESTOR DA PLATAFORMA:

Este é o único “técnico” da plataforma, e o seu trabalho é administrá-la. O seu trabalho deve ser reduzido ao mínimo, porque se pretende que a plataforma seja autorregulada.

CASOS DE USO





1. LOGIN

A primeira tela que deve aparecer ao iniciar a plataforma é a tela de cadastro.

Em caso de sucesso, ao completar o email e a pass, o utilizador é direcionado para o feed de notícias.

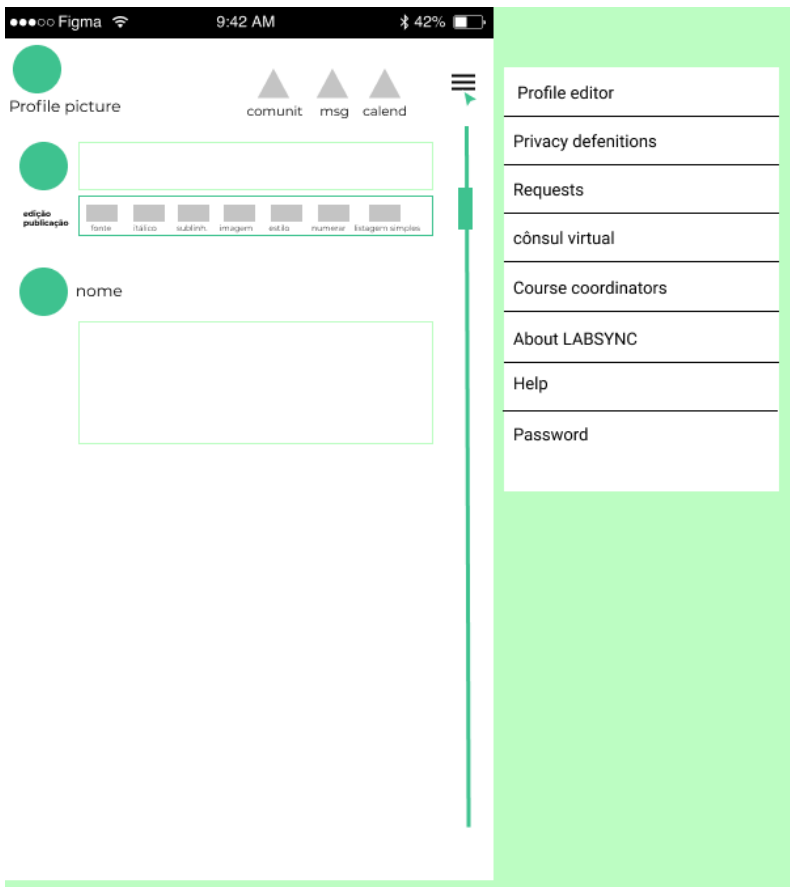
No caso de esquecimento da pass, é apresentada outra página, onde lhe será pedido o email e posterior verificação da sua caixa de mensagens.

Caso o investigador ainda não esteja cadastrado surgirá uma página onde preencherá dados como naturalidade, localidade, curso, área de investigação, idiomas, descrição, contatos e fotografia.

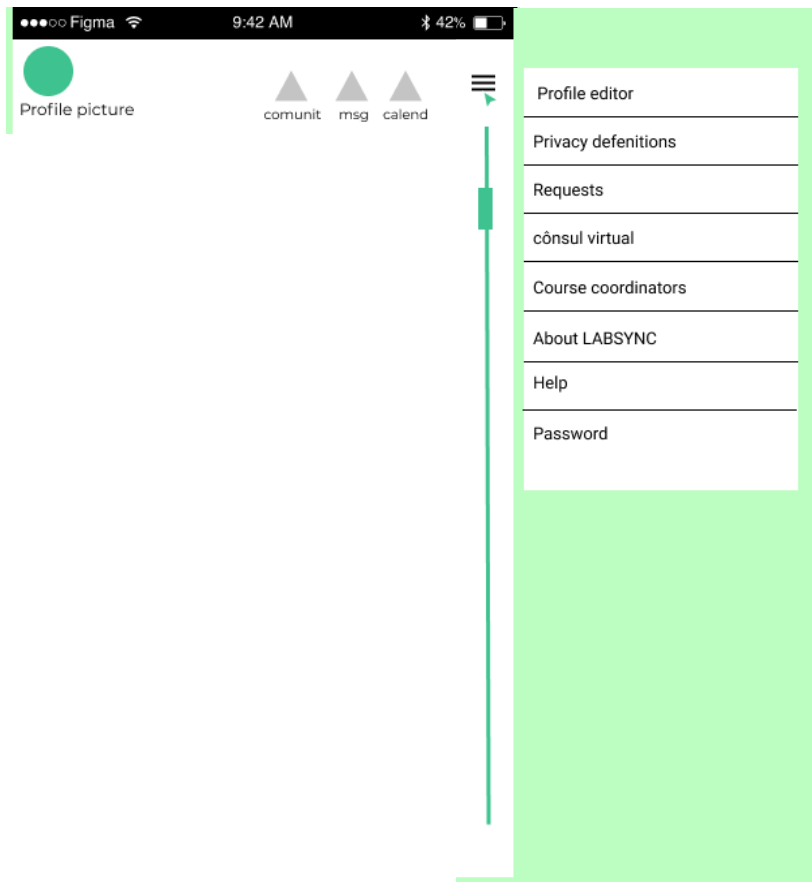
Nome do Caso de Uso	Efetuar login
Fluxo principal (ação do investigador)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Investigador insere e-mail. 2. Investigador insere password. 3. Investigador clica no botão de login. 4. Caso não tenha conta clica no botão abaixo de login.
Fluxo principal (ação do sistema)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar na base de dados se email é válido (que não exista ou formato apropriado). 2. Verificar se pass é válida (pelo menos 1 letra maiúscula e mínimo 9 caracteres). 2. Redirecionar o investigador para o feed de notícias.
Casos de exceção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os campos login e senha são obrigatórios. 2. Caso email seja inválido, enviar mensagem de erro. 3. Caso password seja inválida deve aparecer mensagem de erro. 4. Quando a password e email não corresponderem, surge mensagem de erro.

2. FEED DE NOTÍCIAS

O feed de notícias é o elemento principal da aplicação, já que é nele que os utilizadores vão encontrar o maior volume de informação, assim como a mais relevante. O feed permite que o investigador consiga partilhar conteúdos, como um texto, link, imagem ou vídeo, e associar às suas postagens a localização, pessoas e sentimentos (ex. sentindo-me feliz, pensativo). Estes conteúdos ficam disponíveis no perfil do investigador, assim como no feed de notícias de outros investigadores que o seguem. Os conteúdos podem receber comentários, gostos e ser partilhados por outros investigadores.



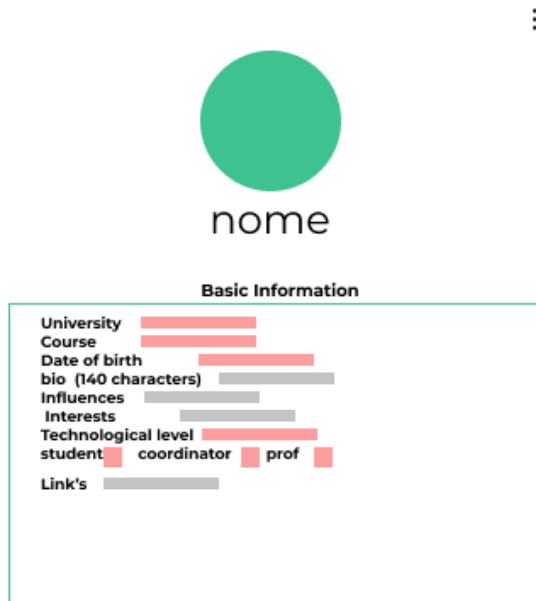
Nome do Caso de Uso	Manusear feed de notícias
Fluxo principal (ação do investigador)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Investigador consulta publicações. 2. Possibilidade de gostar, comentar e partilhar publicações. 3. O utilizador, ao clicar na fotografia de um utilizador que publicou algo, é redirecionado para o perfil do mesmo.
Fluxo principal (ação do sistema)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar um feed baseado nas publicações dos seus networkings e nos seus interesses. 2. O feed de notícias deverá ser lido através de scroll. 3. As notícias devem estar ordenadas das mais relevantes para as menos (dependente dos interesses do utilizador).
Casos de exceção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicações podem não aparecer no feed, por motivos como falha de carregamento ou atualização. 2. A função de scroll pode deixar de funcionar por falha no carregamento.



3. CABECALHO

O cabeçalho deve estar sempre presente em toda a aplicação, exceto na página de registo. É constituído pelo logotipo da aplicação, a fotografia do investigador, ícone de notificações, mensagens, pesquisa e definições.

Nome do Caso de Uso	Manusear o cabeçalho
Fluxo principal (ação do investigador)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizador clica no logotipo da plataforma. 2. Utilizador clica na fotografia 3. Clica no ícone de notificações. 4. Clica em mensagens 5. Clica no ícone lupa 6. Clica no ícone de hamburger
Fluxo principal (ação do sistema)	<p>(No caso da ação do investigador <u>nº</u>, sistema executa <u>tarefa</u>)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ação nº 1- sistema direciona para o feed de notícias. 2. Ação nº 2- sistema direciona para o perfil. 3. Ação nº 3- mostra pedidos de networkings, gostos, comentários e partilha de publicações por parte de outros utilizadores. 4. Ação nº 4- sistema abre a página do chat. 5. Ação nº 45- procura por palavras-chave que remetam para palavras inscritas em publicações, outros utilizadores e nomes de projetos) 6. Ação nº 6- fornece opções de privacidade, ajuda no manuseamento da aplicação, fazer log out e dados sobre a aplicação).
Casos de exceção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ao clicar no ícones pode não direcionar para as páginas por falha no carregamento.



A user profile form mockup. At the top, there is a green circular placeholder for a profile picture, followed by the text 'nome'. Below this is a section titled 'Basic Information' enclosed in a green border. Inside this section, there are several input fields: 'University', 'Course', 'Date of birth', 'bio (140 characters)', 'Influences', 'Interests', and 'Technological level'. Below these fields are three checkboxes labeled 'student', 'coordinator', and 'prof'. At the bottom of the section is a 'Link's' field.

4. PERFIL

O perfil deve ter dados como naturalidade, localidade, curso, área de investigação, idiomas, descrição, contatos (mail, telemóvel, Facebook, etc.) e o utilizador ainda deve acrescentar uma fotografia. É de notar que o perfil pode ser modificado sempre que os utilizadores pretenderem. Para isso, basta aceder ao clicar por cima da fotografia do utilizador que estará sempre disponível no cabeçalho.

O perfil do investigador deve incluir automaticamente os seus gostos, seguidores e, por exemplo o cômulo.

Nome do Caso de Uso	Manusear o perfil
Fluxo principal (ação do investigador)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizador preenche o nome de utilizador. 2. Utilizador preenche instituição de ensino. 3. Utilizador preenche área de investigação. 4. Utilizador preenche descrição. 5. Utilizador preenche interesses. 6. Utilizador preenche contactos. 6. Utilizador carrega uma fotografia.
Fluxo principal (ação do sistema)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema verifica se não existe um nome de utilizador igual. 2. Sistema verifica se o número de caracteres da descrição é de pelo menos 40 caracteres. 3. Sistema sugere que o utilizador ligue a webcam para tirar uma fotografia ou que importe uma fotografia do computador.
Casos de exceção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caso o nome de utilizador seja igual, aparece uma mensagem de erro. 2. Caso número de caracteres da descrição seja inferior a 40, surge mensagem de erro. 3. Por falha de comunicação, a webcam pode não abrir ou os ficheiros do computador podem não conseguir ser acedidos.